



IPSS Reconhecida do Superior Interesse Social D.R. nº 119 de 23/05/2003
Desp. Conj. nº 616 - Estatuto do Mecenato Social

ASSEMBLEIA GERAL

SESSÃO ORDINÁRIA

Alinea c) do nº 2 do artigo 30º dos Estatutos

Convoco os Associados do ELO SOCIAL, para se reunirem em Assembleia Geral, na Sede do Elo Social sita na Azinhaga do Casquilho nº 1, em Lisboa, **no dia 28 de Novembro de 2019, pelas 17 horas**, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS:

1. Informações.
2. Apreciação e votação do Plano de Atividades e do Orçamento para o ano de 2020 e do parecer do Conselho Fiscal.
3. Proposta de alteração do ponto 5 do Artigo Décimo Segundo dos Estatutos do ELO SOCIAL.
4. Admissão de Associados.

Para a Assembleia Geral funcionar em 1ª Convocação é necessária a presença de mais de metade dos Associados Efetivos.

Não havendo quórum à hora marcada, a Assembleia Geral **reúne, em 2ª Convocação, meia hora depois**, com qualquer número de Associados Efetivos presentes.

Informa-se que estarão disponíveis para consulta, na Secretaria do ELO SOCIAL, Azinhaga do Casquilho nº 1, em Lisboa, os documentos a submeter à apreciação e deliberação da Assembleia Geral.

Sublinho a importância da sua presença na Assembleia Geral tendo em consideração o interesse dos assuntos a tratar referidos na ordem de trabalhos, bem como para não incorrer na falta de cumprimento do estipulado na alínea c) do nº 1 do artigo décimo quarto dos Estatutos.

Ø Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Lisboa, 13 de Novembro de 2019.



BJ
lid

PLANO DE ATIVIDADES DA ELO SOCIAL - 2020

Este plano prevê a realização de um conjunto de atividades, que visam como principal objetivo um melhor atendimento para cada utente no quadro do desenvolvimento do seu projeto de Qualidade de Vida, devidamente acompanhado pelos nossos serviços e articulado com a respetiva família, tendo em consideração a sustentabilidade social, económica e financeira da Associação. Para tal propõe-se desenvolver um conjunto de ações nos seguintes domínios:

1. **Domínio Associativo**
2. **Domínio Técnico**
3. **Domínio da Gestão Organizacional e do Funcionamento Administrativo e Financeiro**
4. **Domínio dos Novos Equipamentos e melhoria das Instalações Existentes**

1. Domínio associativo

- 1.1. Diligenciar para a participação das famílias e associados nas diversas atividades a desenvolver, nomeadamente nos Jogos da Primavera, na Festa dos Santos Populares e na habitual Festa de Natal;
- 1.2. Dispensar especial atenção às parcerias com as Entidades Públicas e Privadas designadamente com as organizações da área social com vista à promoção da inclusão dos utentes da Associação;
- 1.4. Manter, promover e dinamizar a Revista Caminhos com a participação coletiva dos Associados e das Entidades Parceiras;
- 1.5. Implementar novos tipos de comunicação através de meios informáticos para divulgação de atividades e dos acontecimentos mais relevantes.

2 Domínio Técnico

2.1 Linhas de Intervenção Gerais

- 2.1.1 Elaborar o Plano Técnico para 2020 enquanto elemento estruturante para o melhor funcionamento e organização das diferentes respostas sociais;
- 2.1.2 Preparar as bases para um sistema de informatização documental na comunicação salas/unidades de Lar Residencial/gabinetes técnicos, reduzindo o desperdício e agilizando as tomadas de decisão e controlo.

2.2 CAO

- 2.2.1 Adequar a integração dos utentes nos grupos e atividades ocupacionais mais consentâneas com as suas capacidades e interesses;
- 2.2.2 Introduzir novas dinâmicas lúdico-recreativas e pedagógicas dentro dos grupos de CAO ainda mais centradas no utente e suas características;
- 2.2.3 Desenvolver competências pessoais e sociais dos utentes através do Plano de Desenvolvimento Individual participado por todas as partes interessadas;
- 2.2.4 Proceder na área da Educação Física, Reabilitação Fisiomotora, Psicomotricidade e Fisioterapia a uma maior personalização da intervenção usando ferramentas e instrumentos de monitorização mais afinados às idiosincrasias de cada um;
- 2.2.5 Desenvolver regularmente programas, parcerias e atividades promotoras da inclusão social dos nossos utentes;
- 2.2.6 Fomentar a autodeterminação dos nossos utentes através de uma participação mais efetiva dos nossos grupos de Auto representantes, seja em contexto Elo Social, seja fora da Associação com outros grupos já formados;
- 2.2.7 Promover o desenvolvimento das competências expressivas dos utentes que revelem potencial para tal nas atividades de música, musicoterapia e folclore;
- 2.2.8 Consolidar as estratégias metodológicas de intervenção psicológica em grupo e individual e, na estimulação cognitiva, incorporar os instrumentos testados e validados no projeto *Mentha*;

B2
Jed

- 2.2.9 Diligenciar no sentido da realização de Colónias de Férias em estruturas de resposta adaptadas à nossa população, bem como alargar as Colónias de Férias Abertas a um maior número de beneficiários;
- 2.2.10 Reestruturar o Gabinete de Estética dando-lhe condições mais condignas ao nível de espaço e equipamentos.

2.3 Lar Residencial

- 2.3.1 Promover o desenvolvimento de competências dos utentes, com capacidade para tal, nas atividades da vida em casa;
- 2.3.2 Manter as atividades de animação sociocultural e inclusão social, com particular incidência aos fins-de-semana;
- 2.3.3 Alargar a iniciativa “Venha Jantar Connosco” ao período de fim-de-semana e a outras refeições (almoço e lanche) enquanto mote para as famílias conhecerem e participarem nas dinâmicas do Lar Residencial;
- 2.3.4 Promover a interação entre as Residências, nas atividades socioculturais, refeições e entreajuda;
- 2.3.5 Diversificar o leque de atividades socio recreativas otimizando recursos, designadamente o espaço de *Snoezelen* e sala de formação;
- 2.3.6 Desenvolver estudos e outras diligências que visam a preparação do início do funcionamento da residência Laços.
- 2.3.7 Continuar a insistir junto da CML e da Segurança Social para obter o licenciamento dos espaços fechados das varandas nas moradias internas, com o objetivo de aumentar a resposta em Lar Residencial.

2.4 Centro de Emprego Protegido

- 2.4.1 Manutenção dos 34 postos de trabalho em regime de emprego protegido;
- 2.4.2 Reuniões regulares de acompanhamento com os Trabalhadores em Regime de Emprego Apoiado e Estagiários do CEP;
- 2.4.3 Reuniões de acompanhamento e coordenação (individualmente ou em grupos), sobre os objetivos de cada área;

- 2.4.4 Levantamento geral das condições de funcionamento de equipamentos e do estado dos materiais existentes;
- 2.4.5 Formação interna e/ou externa dos trabalhadores em regime de emprego protegido, bem como dos respetivos encarregados.

2.5 Serviços de Formação e Desenvolvimento

- 2.5.1 Elaborar e executar o Plano de Formação Anual assente num diagnóstico de necessidades alargado e sempre que justificável com recurso a entidades formadoras externas com o objetivo de aumentar os níveis de qualificação dos colaboradores;
- 2.5.2 Reforçar a participação em projetos e alargar parcerias sempre e quando os beneficiários finais sejam os utentes;
- 2.5.3 Prosseguir com os estágios curriculares em Psicologia e Fisioterapia e estágios Erasmus+.

2.6 Plano de Qualidade

- 2.6.1 Formação contínua com o objetivo de prevenir e reduzir riscos de Acidentes de Trabalho;
- 2.6.2 Formação de Primeiros Socorros;
- 2.6.3 Sensibilização para adesão a posturas ergonómicas por forma a reduzir riscos de Doença Profissional;
- 2.6.4 Realização de simulacros;
- 2.6.5 Revisão do Plano de Emergência anual;
- 2.6.6 Revisão dos procedimentos de Qualidade de acordo com o Manual de Qualidade da Segurança Social.

2.7 Voluntariado

- 2.7.1 Selecionar criteriosamente os voluntários da Associação garantindo o seu acolhimento, enquadramento e acompanhamento adequados;

- 2.7.2 Reforçar o número de voluntários ao fim de semana socorrendo-se também da colaboração Rede de Apoio Familiar.

2.8 Serviço de Apoio Tutelar

O acompanhamento dos tutelados pela Associação visa assegurar o seu bem-estar e o pleno exercício de todos os seus direitos e o cumprimento dos seus deveres legais, designadamente:

- 2.8.1 Promover o bem-estar físico (cuidados de saúde, conforto e apresentação);
- 2.8.2 Promover do bem-estar emocional e inclusão social, promovendo a realização de colónias de férias, passeios e saídas com pessoas das suas referências (famílias e técnicos) que lhes possam proporcionar um ambiente familiar, em particular, no Natal, Ano Novo, Aniversário, Páscoa e Férias.

3 Domínio da Gestão Organizacional e do Funcionamento Administrativo e Financeiro

- 3.1 Elaborar o III Plano Estratégico para o Elo Social 2020-2023, com a colaboração e os contributos, nomeadamente dos responsáveis das diversas áreas da Associação;
- 3.2 Apresentar candidaturas a fundos e projetos de desenvolvimento;
- 3.3 Selecionar ações de formação que sejam uma mais-valia para o desempenho das diversas funções;
- 3.4 Melhorar os processos de gestão, recorrendo, sempre que ajustado, a ferramentas que permitam eliminar a redundância, otimizar processos de trabalho e obter sinergia entre as diversas áreas.

B1

4 Domínio dos Novos Equipamentos e Melhoria das Instalações existentes

- 4.1 Concluir os estudos e projetos necessários à formalização do direito de superfície do terreno da Encarnação, na Av. Alfredo Bensaúde, em frente ao Elo Social cedido pela C.M.L. e promover a preparação do licenciamento do novo equipamento a construir.
- 4.2 Concluir a construção do edifício Laços e proceder ao seu licenciamento e equipamento;
- 4.3 Concorrer ao Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP) no caso dos licenciamento e vistorias merecerem aprovação, em tempo.
- 4.4 Reestruturar as infraestruturas da rede de telecomunicações em todas as instalações da Sede da Associação;
- 4.5 Adquirir e instalar nova central telefónica
- 4.6 Reestruturar o espaço dos serviços administrativos e financeiros;
- 4.7 Criar novo espaço para guarda dos contentores de lixo;
- 4.8 Qualificar espaços no pavilhão agropecuário;
- 4.9 Melhorar as condições de conforto na sala do jacuzzi;
- 4.10 Pintura exterior das 3 moradias
- 4.11 Substituição do pavimento do ginásio

07/11/2020

A DIREÇÃO

Manic de Estudos dos Santos Carvelhos
João Manuel Henriques Silva Teixeira
Renato José da Silva
António Basílio Braga

ELO SOCIAL

ORÇAMENTO PARA O ANO DE
2020

ELO SOCIAL CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL E ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS E DESINVESTIMENTOS PARA 2020

Nome da Instituição ELO SOCIAL – Associação para a Integração e Apoio do Deficiente Mental Jovem e Adulto

NIPC 501 438 270

Natureza Jurídica Associação

Morada da Sede Azinhaga do Casquilho, n.º 1 1811-423 LISBOA

Telefone 218 540 360

218 540 361

E-mail geral@elosocial.org

Identificação do Equipamento	Resposta Social	Nº Utenies Previsto
2203 – Sede	Centro de Actividades Ocupacionais- Cao 1	30
2205 – Lar Residencial	Lar Residencial	10
2205 – Lar Residencial	Lar Residencial – 2ª Moradia	10
2205 – Lar Residencial	Lar Residencial – 3ª Moradia	10
2203 – Cao	Centro de Actividades Ocupacionais – Cao 2	25
2203 – Cao	Centro de Actividades Ocupacionais – Cao 3	5
2203 – Cao	Centro de Actividades Ocupacionais – Cao 4	14
2205 – Lar Residencial	Lar Residencial - Exterior	5

Nome do Contabilista Certificado Vanda Marisa Tomé Cid Felix Ferreira

ISF 237089432

Nº de Membro 94017

E-mail geral@cruzinform.com

Telefone 212,251,430

Memória Justificativa

Este orçamento foi construído em conformidade com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), estabelecendo os principais aspectos de reconhecimento, mensuração e divulgação aplicáveis às ESNL.

Apresentam-se alguns documentos em anexo à Demonstração de Resultados prevista, para melhor compreensão do cálculo desses mesmos resultados, tais como:

Mapa de depreciações

Orçamento de investimentos e desinvestimentos

Mapa de despesas com o pessoal geral

Mapa de Demonstração de Resultados distribuídos por valências

Mapa de subsídios para investimentos

Servindo-nos dos elementos constantes do balancete de Setembro de 2019 e da actividade económica de 2019 neste período de 9 meses, optámos por proceder aos seguintes critérios de razoabilidade no cálculo das seguintes despesas e receitas:

Despesas

Pessoal - Acréscimo decorrente de atualizações

Géneros alimentares – Acréscimo de 2%

Empresas de exploração de refeitórios – Acréscimo de 2%

Electricidade, água e gás – Acréscimo de 2%

Combustíveis – Acréscimo de 5%

Restantes despesas – Acréscimo de 2%

Receitas

Mensalidades dos utentes – Aumento de 2%

Subsídios da Segurança Social – Aumento de 2%

Subsídios do IEFP – Participação média de 70%

Restantes receitas – Sem alteração

Investimentos

Residência Laços (construção, equipamentos e telecomunicações), obras no ginásio, jacuzzi e edifício agro, requalificação da zona de lixos, pintura das moradias, mobiliário do refeitório e novo projeto da Encarnação.

ELO SOCIAL ORÇAMENTO SINTETICO GERAL PARA O ANO DE 2020

Conta	DESIGNAÇÃO	1) GASTOS	2) RENDIMENTOS	3=2-1 RESULTADO ESPERADO
61	Custo das Mercad. Vendidas e Mat. Consumidas	24,564.21		-24,564.21
62	Fornecimentos e Serviços Externos	406,862.73		-406,862.73
63	Gastos com o Pessoal	1,303,420.52		-1,303,420.52
64	Gastos de Depreciação e Amortização	41,819.55		-41,819.55
65	Perdas por Imparidade	0.00		0.00
68	Outros Gastos e Perdas	8,539.85		-8,539.85
69	Gastos e Perdas de Financiamento	0.00		0.00
71	Vendas		0.00	0.00
72	Prestações de Serviços		570,657.90	570,657.90
75	Subsídios à Exploração		1,212,337.96	1,212,337.96
78	Outros Rendimentos e Ganhos		199,569.30	199,569.30
79	Juros, Dividendos e Outros Rend. Similares		8,000.00	8,000.00
RESULTADOS LÍQUIDOS		1,785,206.86	1,990,565.16	205,358.30

ELO SOCIAL ORÇAMENTO POR ÁREAS PARA O ANO DE 2020

ÁREA	1) GASTOS	2) RENDIMENTOS	3=2-1 RESULTADO ESPERADO
RESULTADOS LÍQUIDOS	1,785,206.86	1,990,565.16	205,358.30
Cao – Centro de Actividades Ocupacionais	625,491.60	681,149.63	55,658.03
Lar Residencial	558,641.06	611,373.93	52,732.87
Cep – Centro de Emprego Protegido	591,001.73	610,014.88	19,013.16
Outras Actividades	10,072.47	88,026.72	77,954.24

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTOS

Subsídios OSS

RUB. DOS INVESTIMENTO PREVISTOS	Auto Financiam.	Subsídios OSS		Subsídios Outras Entidades	Outros Financiam.	TOTALS
		Piddac	Outros			
Ativos Fixos Tangíveis	1,070,000.00					1,070,000.00
- Residência Laços	720,000.00					720,000.00
- Infraestrutura de Comunicações	100,000.00					100,000.00
- Diversas Melhorias	250,000.00					250,000.00
Bens do Patrimônio Histórico e Cultural						.00
Propriedades de Investimento						.00
Ativos Intangíveis						.00
Investimentos financeiros						.00
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados						.00
TOTAL	1,070,000.00	00	.00	.00	00	1,070,000.00

ORÇAMENTO DE DESINVESTIMENTOS

DESINVESTIMENTOS PREVISTOS	VALORES
Diminuição de Investimentos Financeiros	
Diminuição de Imobilização	.00

	RÚBRICA	ANUAL	TAXA DE ENCARGOS	ENCARGOS
63	GASTOS COM O PESSOAL	1,093,067.99		210,352.53
6311	Remunerações Certas	1,078,594.31		210,352.53
	TCO – IPSS (22%)	785,801.91		175,233.83
	Pessoal das Vendas e Serviços Prestados	704,950.51	22.30%	157,203.96
	Pessoal dos Serviços Administrativos	80,851.40	22.30%	18,029.86
	ISENTAS DE ENCARGOS P/ ENTIDADE PATRONAL	.00		.00
	1º Emprego		.00%	
	OUTRAS	292,792.40		35,118.70
	Reformados	.00	16.40%	.00
	Trabalhadores do Emprego Protegido	286,650.00	11.90%	34,111.35
	Outras	6,142.40	16.40%	1,007.35
6312	Remunerações Adicionais	348.00		
	TCO – IPSS (22%)	.00		
	Pessoal das Vendas e Serviços Prestados			
	Pessoal dos Serviços Administrativos			
	ISENTAS DE ENCARGOS P/ ENTIDADE PATRONAL	348.00		
	1º Emprego			
	Pessoal das Vendas e Serviços Prestados			
	Pessoal dos Serviços Administrativos	348.00		
	OUTRAS	.00		
	Reformados	.00		
	Trabalhadores do Emprego Protegido	.00		
	Outras	.00		
633	Formação Profissional			
635	Encargos Sobre Remunerações			210,352.53
636	Seguros	11,625.66		
637/8	Outros Custos com o Pessoal	2,500.00		

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No dia 12 de Novembro de 2019 reuniram os membros do Conselho Fiscal Srs., Amélia Maria Ribeiro F Alves, António José Manteigas Curto e Maria Teresa Ribeiro Moreira Gonçalves, com o objectivo de analisar o Plano de Actividades e o Orçamento propostos pela Direcção para o ano de 2020.

Depois de analisados e discutidos o Plano de Actividades e o Orçamento, mereceu a aprovação do Conselho Fiscal, para ser enviada à Assembleia Geral.

Lisboa, 12 de Novembro de 2019

Maria Teresa Gonçalves
António Curto
Amélia Maria Ribeiro Moreira Gonçalves

PROPOSTA DE ALTERAÇÃO DO PONTO 5 DO ARTIGO DÉCIMO SEGUNDO DOS ESTATUTOS DO ELO SOCIAL

Propõe-se que o n.º 5 do artigo décimo segundo dos Estatutos do ELO SOCIAL, com a seguinte redação:

5. Votar, eleger e ser eleitos para os cargos da Associação.

Seja alterado, no cumprimento e nos termos da alínea c) do nº 1 do art.º 21.º e do nº 2 do artigo 56.º, ambos dos Estatutos das Instituições Particulares de Solidariedade Social (EIPSS), para:

5. Votar, eleger e ser eleitos para os cargos da Associação. Para serem eleitos os Associados têm que ter, pelo menos, um ano de vida associativa.

Esta proposta de alteração corresponde a um aperfeiçoamento que a Direção Geral da Segurança Social, através do Centro Distrital de Lisboa, comunicou ao ELO SOCIAL que foi efetuado o registo definitivo dos Estatutos do ELO SOCIAL (ofício 168061, sua refª UDSP/NRS, de 25/05/2019, com a indicação expressa para que seja efetuado o aperfeiçoamento que ora se propõe, ao artigo décimo segundo dos Estatutos do ELO SOCIAL, na primeira Assembleia Geral seguinte à data do referido ofício.

A DIREÇÃO

António José de Sousa dos Santos Cavilhas
António Pascoal Bessa

Em 12 de Novembro de 2019.